

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TESTE DO D FRACO

CÓDIGO:
PO.ATRA.011

REVISÃO: 00

PÁGINA:1/3

1. OBJETIVO

Descrever o procedimento para realização do teste D fraco.

2. RESPONSABILIDADES

2.1 ELABORAÇÃO E REVISÃO: Allana Rúbia, Ana Paula Adan, Mariana Cerqueira, Tatiane Florentino, Lailla Farias, Júlia Moscovits, Aline Dórea e Murilo Marques.

2.2 EXECUÇÃO: Biomédicos da Agência Transfusional.

3. DEFINIÇÕES

A pesquisa do D fraco é realizada toda vez que uma amostra apresente uma reação fraca ou nula no teste de aglutinação com o soro Anti-D na prova direta do sistema ABO/Rh.

4. PÚBLICO-ALVO

Colaboradores da Agência Transfusional.

5. PROCEDIMENTO / PROCESSO**5.1 RECURSOS / MATERIAIS UTILIZADOS:**

Não aplicável.

5.2 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Incubar os tubos que tenham os soros Anti-D e Controle de Rh que obtiveram resultado negativo em banho-maria a 37°C durante 15 minutos.
- Centrifugar por 15 segundos a 3.400 rpm ou 1 minuto a 1.000 rpm.
- Ressuspender suavemente o botão de hemácias.
- Fazer leitura da reação. (Ver tabela 1 e 2)
- Lavar as hemácias com solução fisiológica 0,9% em temperatura ambiente 3 vezes. Em cada lavagem centrifugar por 1 minutos a 3.400 rpm; Desprezar todo o sobrenadante do tubo na última lavagem.
- Adicionar 2 gotas (100µl) de Soro de Coombs Monoespecífico em cada tubo e homogeneizar.
- Centrifugar por 15 segundos a 3.400 rpm;
- Ressuspender suavemente o botão de hemácias.
- Fazer a leitura da reação. (Ver tabela 1 e 2)
- Anotar o resultado no Livro Registro de compatibilidade.
- Confirmar todas as reações negativas com as Hemácias Controle de Coombs.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TESTE DO D FRACO

CÓDIGO:
PO.ATRA.011

REVISÃO: 00

PÁGINA:2/3

- Acrescentar em cada tubo 1 gota (50µl) de Hemácias Controle de Coombs.
- Centrifugar por 15 segundos a 3.400 rpm ou 1 minuto a 1.000 rpm.
- Ressuspender suavemente o botão de hemácias.
- Fazer a leitura da reação. (Ver tabela 1 e 2) **ESTE RESULTADO DEVE SER POSITIVO.**

5.3 CONSIDERAÇÕES:

- Se o teste de D fraco o resultado seja positivo, registrar no mapa de bancada conforme o visualizado.
- Mesmo em caso de teste de D fraco com resultado positivo, devem ser selecionadas para o paciente unidades de hemácias RH negativo. Em caso de urgência pode ser considerado a utilização de unidades de hemácias RH positivo;
- Realizar Coombs Direto quando o resultado do controle Rh for positivo.

Tabela 1 – Intensidade da reação imunológica

Intensidade da Reação	Descrição
4+	Um grumo sólido, com fundo claro.
3+	Vários grumos grandes com fundo claro
2+	Grumos menores com fundo levemente róseo
1+	Poucos grumos pequenos e fundo bem róseo
0	Reação negativa com suspensão uniforme

Tabela 2 - Interpretação das reações de aglutinação do Fator Rh

Anti-D	Controle Rh	Resultado Rh
Aglutina	Não aglutina	Positivo
Não aglutina	Não aglutina	Negativo

6. REFERÊNCIAS

Girello, Ana Lúcia. Fundamentos da imuno-hematologia eritrocitária. 4ªed. Atual. Ampl. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TESTE DO D FRACO

CÓDIGO:
PO.ATRA.011

REVISÃO: 00

PÁGINA:3/3

7. CONTROLE DE REGISTRO

Formulário Nº	Identificação	Armazenagem	Proteção	Recuperação (Forma de busca)	Acesso (Livre/ restrito)	Retenção	Disposição
FP.ATRA.007 -00	Registro de compatibilidade	Caixa arquivo	<i>Pasta suspenda</i>	Mês/Ano	Restrito ao setor	20 anos	Destruição

8. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisado por	Data	Histórico de alteração	Aprovado por	Data
00	Allana Rubia Coelho, Ana Paula, Aline Dorea e Laila Farias.	24/08/23	Emissão inicial	Tatiane Florentino Júlia Moscovits, Leonardo Azevedo e Murilo Marques	01/09/2023

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome
Cargo

Nome
Cargo

9. ANEXO

Não aplicável.